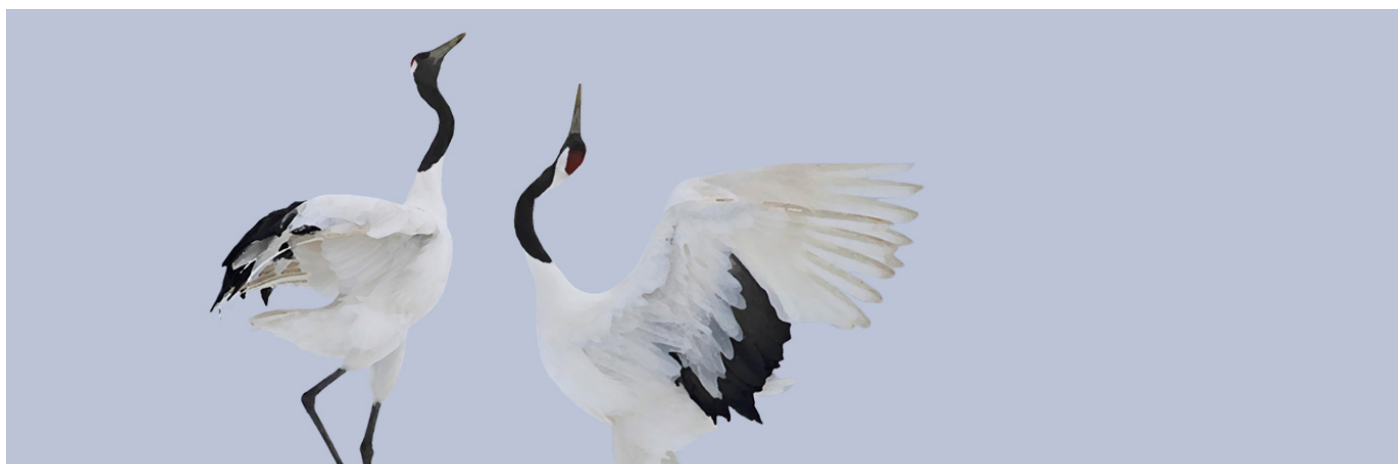


O amor está no ar!



Na primavera, a temperatura aumenta o que significa que, na maioria dos habitats, há mais alimento para os animais, portanto, não é de estranhar que a maior parte das espécies comece a “namorar” nesta época do ano.

Os animais do Jardim Zoológico são exemplo disso mesmo, e exibem comportamentos curiosos de acasalamento a que podemos chamar de paradas nupciais ou rituais de acasalamento. Estes comportamentos que acompanham a época de reprodução podem manifestar-se das mais diversas formas como: vocalizações, rituais aparatosos que parecem danças, odores das fêmeas que atraem os machos e até lutas.

Nas aves, os machos ainda são cavalheiros à moda antiga, os pavões elegantes ostentam as suas penas coloridas e brilhantes às fêmeas para as conquistar; os [Grous-do-japão](#) parecem perguntar - a menina dança?- fazendo vénias de asas abertas ou movimentando o corpo com saltos engraçados; os Tecelões transformam-se nos mais brilhantes arquitetos, construindo ninhos majestosos para que as fêmeas os escolham como seu par.

Os mamíferos não são tão exuberantes, envolvem-se habitualmente em disputas e marcações territoriais como o [Lémure-de-cauda-anelada](#) que vocaliza, envolvendo-se em lutas odoríferas, usando a cauda e as glândulas dos pulsos. Cada um à sua maneira trata de arranjar par para reproduzir e perpetuar a sua espécie.